

CARTA AO DIRECTOR

Humor em Cuidados Intensivos

A – Um diapositivo mostrava um prematurito entubado para ventilação. Tinha uma sonda nasogástrica e outra no recto; tinha um cateterismo umbilical e uma perfusão na subclávia. Havia alguns sensores transcutâneos. Os canais auditivos eram os únicos orifícios naturais vagos.

O conferencista defendia o princípio da «manipulação mínima»...

Sobressaltei-me mas a criança, seguramente analgesiada, não reagiu.

B – Neste caso a «manipulação mínima» só era possível graças a uma «maquinação máxima». Deste modo

se tem acesso directo e contínuo aos valores do meio interno.

Poderá discutir-se se os médicos que utilizam tão intensivamente tecnologia tão invasiva poderão ser chamados clínicos; seguramente são «internistas», de tal modo controlam e tão energicamente intervêm no «meio interno».

C – Humor era como os antigos designavam o «meio interno».

Funchal, Abril 2000

H. Carmona da Mota